

Quantos artistas  
Entoam baladas  
Para suas amadas  
Com grandes orquestras  
Como os invejo  
Como os admiro  
Eu, que te vejo  
E nem quase respiro

Quantos poetas  
Românticos, prosas  
Exaltam suas musas  
Com todas as letras  
Eu te murmuro  
Eu te suspiro  
Eu, que soletro  
Teu nome no escuro

Me escutas, Cecília?  
Mas eu te chamava em silêncio  
Na tua presença  
Palavras são brutas

Pode ser que, entreabertos  
Meus lábios de leve  
Tremessem por ti  
Mas nem as sutis melodias  
Merecem, Cecília, teu nome  
Espalhar por aí  
Como tantos poetas  
Tantos cantores  
Tantas Cecílias  
Com mil refletores  
Eu, que não digo  
Mas ardo de desejo  
Te olho  
Te guardo  
Te sigo  
Te vejo dormir